

EGAF11

Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFR01M13

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

301.610

QUANTIDADE DE COTISTAS

613

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 28.775;713,87

COTA PATRIMONIAL

R\$ 97,71 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 103 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil (jan, abr, jul, out)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos por prestigiar o primeiro Relatório Mensal do Ecoagro | Fiagro Imobiliário! Vamos aproveitar a oportunidade para contar um pouco da história da Ecoagro no mercado de capitais, apresentar nossa visão do panorama agrícola e disponibilizar informações sobre a tese do fundo.

Ecoagro

A Ecoagro é um grupo com foco exclusivo na cadeia do Agronegócio, atuando como elo entre a cadeia produtiva agropecuária e o Mercado de Capitais. Entendemos que para adicionar valor frente a complexidade do setor, legislação específica, diversidade de culturas disponíveis distribuídas em distintas regiões e biomas de um país continental é necessário especialização, estudo, conhecimento e dedicação exclusiva.



O nosso grupo provê serviços de originação, estruturação, distribuição e gestão com foco no agro, através de times com expertise de mercado e conhecimento do agronegócio, estruturas personalizadas com processos e governança bem desenhados para mitigar riscos e atuar com agilidade, robustez e consistência resultando num histórico de performance excepcional.

Até hoje emitimos aproximadamente R\$ 30 bilhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

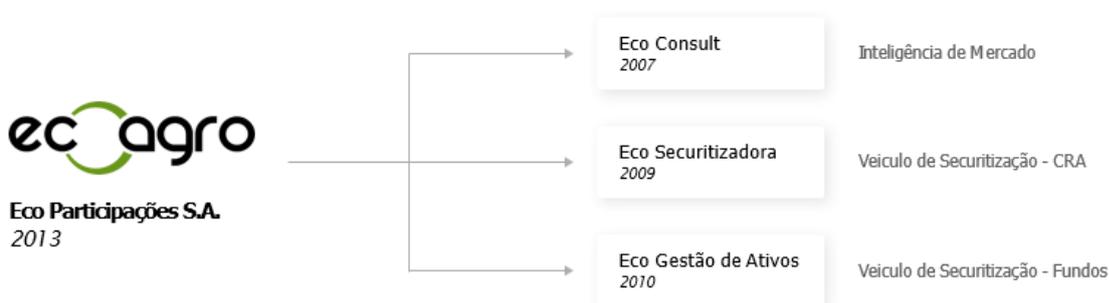
Somos pioneiros no mercado brasileiro em entender e aliar a demanda do mercado de capitais às necessidades do agronegócio de forma a respeitar o ciclo de produção e valorizar o indivíduo do campo.

Emitimos o primeiro CRA do mercado brasileiro em 2009, o primeiro CRA Verde (*green bond*) em 2016, o primeiro CRA de produtor com selo do CBI em 2017, o primeiro CRA *Tech* e o primeiro CRA Garantido pelo BNDES, ambos em 2020.

Até 2021 o foco do grupo estava voltado para a securitização de recebíveis via CRA, no entanto, com advento da nova lei e regulamentação do Fiagro (Lei 14.130/21 e Res. CVM 39) e com demandas crescentes de clientes para acessar o mercado de capitais por intermédio de outros veículos distintos do CRA, decidimos ampliar a nossa gestora e o rol de produtos para atender a esta nova realidade, nos permitindo alcançar um grande sonho do grupo, o de levar operações inteligentes do setor mais pujante do país ao investidor de varejo. Os números do ano de 2021 são emblemáticos e demonstram o sucesso da estratégia. Iniciamos o ano com 2 fundos e R\$ 70 milhões de ativos sob gestão e o encerramos com 6 fundos somando R\$ 1,7 bilhões de ativos sob gestão.

Dentre os novos produtos, destacamos o nosso Fiagro Imobiliário, criado para atender a demanda crescente de investidores em geral que querem colher os benefícios de investir em um dos mais importantes e pujantes setores da economia brasileira, o Agronegócio, com um grupo que possui ampla expertise no segmento. A gestora, além de possuir o seu time próprio de gestão, operações, cadastro, risco, compliance crédito e tecnologia, acessa toda a inteligência de mercado do grupo alocada na Eco Consult, a saber: Relacionamento institucional, Jurídico, Crédito, Comercial, Novos Produtos, Marketing e Comunicação, Recursos Humanos, FP&A, Controladoria e Monitoramento.

As externalidades positivas desta forma de atuação fazem com que a gestora absorva, avalie e transforme o conhecimento gerado pelo centro de inteligência do agronegócio da Ecoagro em valor agregado para o investidor de nossos fundos.



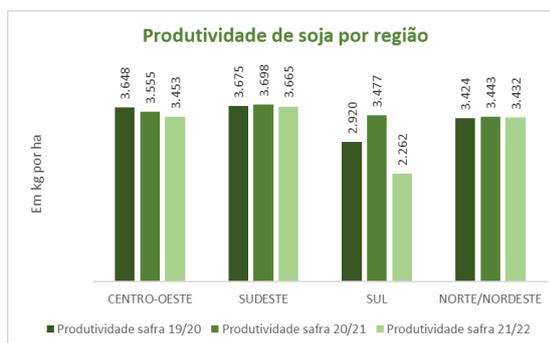
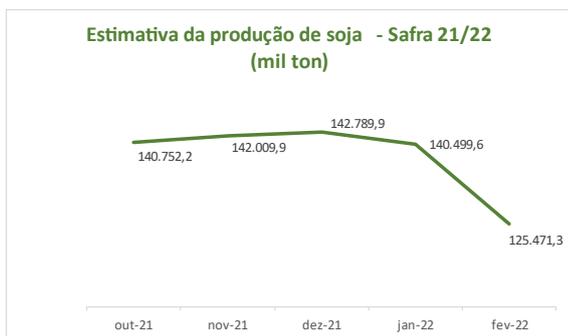
Panorama Agrícola



Soja

Na safra 21/22, o plantio ocorreu dentro da janela ideal na maioria das regiões, o que gerou expectativas positivas nos produtores com previsões de produção acima de 140 milhões de toneladas. Porém, a partir de novembro, o cenário mudou devido ao “La Niña”. A escassez de chuvas, secas severas e altas temperaturas na Região Sul do Brasil em novembro e dezembro, fez com que a previsão da produção fosse reduzida de 140,5 milhões de toneladas (jan-22) para 125,47 milhões de toneladas (fev-22). Uma quebra de 12,68 milhões de toneladas em relação a última

safra e de 15,02 milhões em comparação a última projeção da safra atual. A quebra só não foi maior, porque no restante do país, as elevadas precipitações favoreceram o desenvolvimento da cultura.



Note que a quebra da produção devido ao efeito da estiagem impactou negativamente a produtividade da região Sul, fazendo com que muitos produtores tenham deixado de colher, posto que os custos da colheita não compensariam a operação.

Esta redução na margem da oferta líquida de soja em relação ao previsto na última leitura fez com os preços fossem pressionados para cima tanto em reais (R\$ 194/saca) quanto em dólares (US\$ 15,61/bushel).

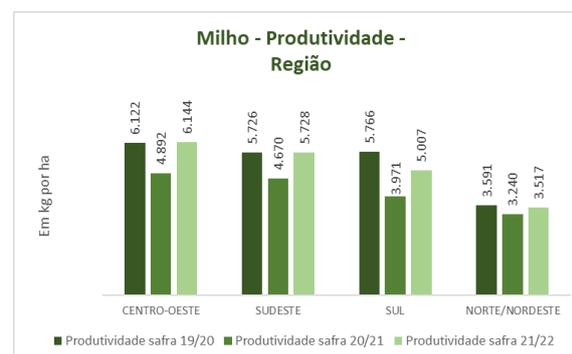
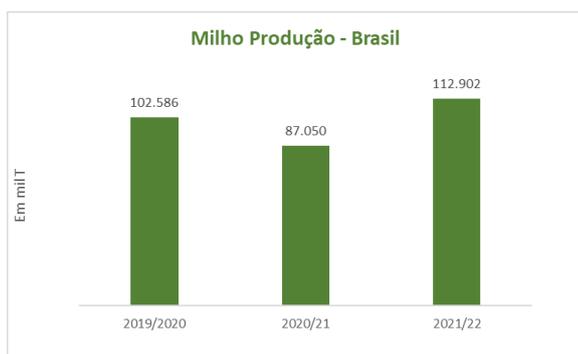


Esta subida de preços não é pontual, mas sim uma tendência que se iniciou com a ruptura da cadeia produtiva e logística devido ao COVID, impulsionando os preços de alimentos e de insumos para produção constantemente para cima ao longo do tempo.

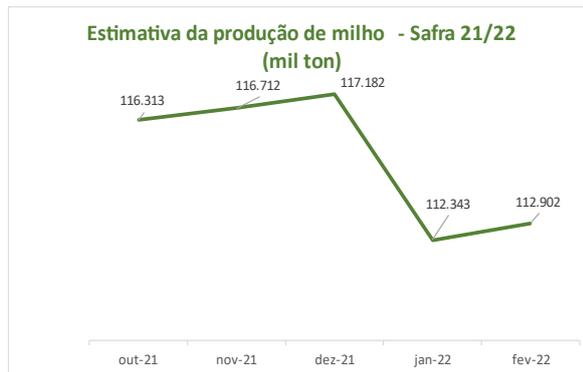
Milho

A safra anterior (2020/21) foi repleta de adversidades materializadas pelo atraso no início das precipitações, irregularidade de chuvas nos meses subsequentes, secas ocorridas em momentos cruciais das lavouras e geadas nos

principais estados produtores da Região Centro-Sul, representando o pior registro de produção desde 17/18, levando a uma quebra de 15% em relação à safra 19/20 e reduzindo a produtividade em praticamente todas as regiões do Brasil.



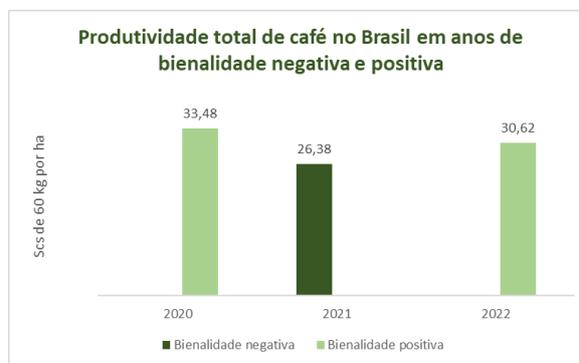
Por outro lado, no ciclo 2021/22, a semeadura do milho da primeira safra foi beneficiada pelo clima em praticamente todo o país, na medida em que ocorria chuvas regulares com uma boa distribuição nas regiões produtoras.



No entanto, a partir de novembro, a figura mudou. A região Sul começou a ser castigada por altas temperaturas e déficit hídrico levando a redução de sua produtividade e, em algumas áreas, severas perdas, enquanto o restante do país se beneficiou de condições quase perfeitas para o desenvolvimento das lavouras. A despeito da mudança no cenário climático na região Sul, para a safra 21/22, é esperado uma produção com níveis bastante superiores a anterior, devido ao aumento da área plantada, incentivado por preços atrativos da commodity, e plantio realizado na janela ideal.

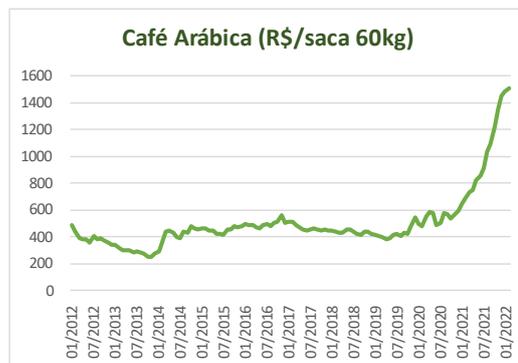
Café

No mercado internacional, a produção mundial de café deve recuar cerca de 4,8% na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, enquanto o consumo deve crescer 0,9% no mesmo período, de acordo com o USDA. Esse cenário de aperto da oferta líquida mundial deve reduzir o estoque global em 17,4% ao final do ciclo 2021/22, pressionando os preços da commodity para cima tanto em R\$ quanto em US\$.



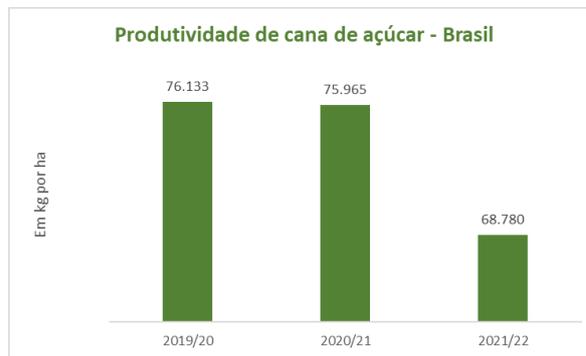
No Brasil, para esta safra é esperado uma produção 16,8% maior em relação a de 21 devido a efeitos fisiológicos relacionados a bienalidade positiva em muitas regiões produtoras, porém 11,6% inferior a de 20.

Devido a estiagem e geadas ocorridas em algumas regiões produtoras de destaque, a cultura não alcançará o potencial produtivo esperado de um ano com bienalidade positiva. A expectativa é de 55,74 milhões de sacas.



Cana de Açúcar

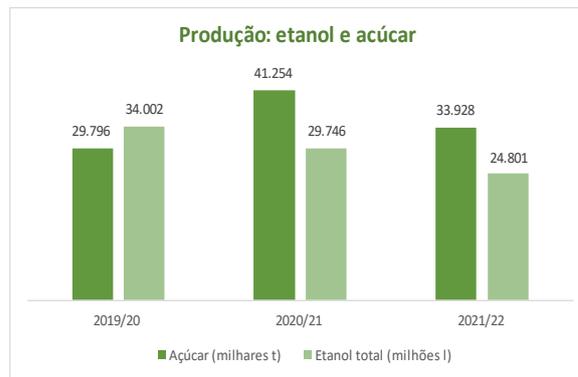
Devido as condições climáticas, a produtividade oscilou durante o ciclo. Sendo que em muitas regiões produtoras houve registros de baixos níveis pluviométricos e até incidência de fortes geadas, que impactaram no potencial produtivo da cultura.



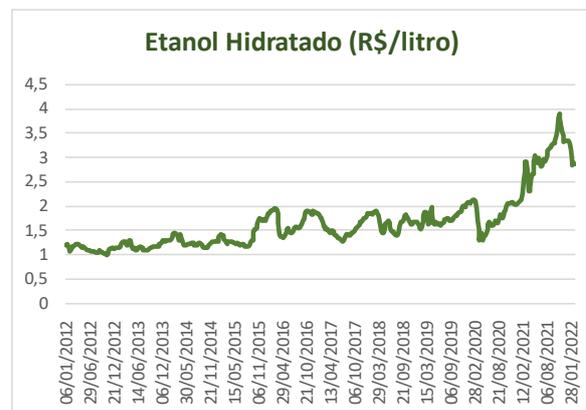
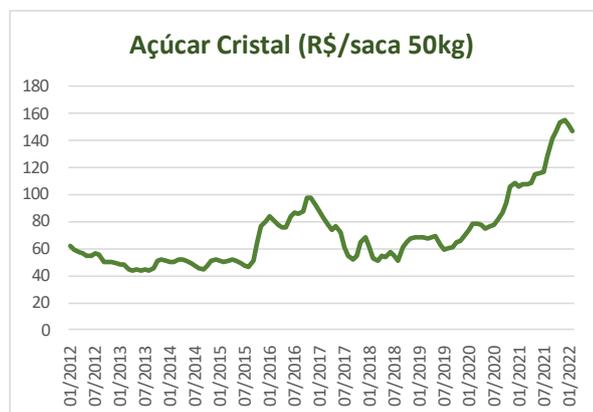
Assim, a expectativa para a produtividade média nesta temporada apresentou redução de 9,5% em comparação ao ciclo passado, com variações importantes nas estimativas de rendimento médio nas principais regiões produtoras do país: SP, MS, RN e BA.

A Região Centro-Sul, que representa o maior eixo produtivo do país, indica redução na produção de 13,6% em relação a 2020/21.

O percentual médio de cana de açúcar destinada nas usinas para produção de açúcar e etanol está em 45,5% e 54,5% respectivamente. O açúcar vem ficando mais rentável vis a vis o etanol puxado pelo aumento dos preços da commodity.



A redução na oferta líquida do produto vem levando a um aumento nos preços do açúcar (R\$/saca) e do Etanol (R\$/litro).



Fiagro

O fundo integralizou a sua primeira oferta de emissão de cotas em 22/dez/2021. Foram captados R\$ 30.161.000,00, que quando deduzidos dos custos de emissão de R\$ 1.612.396,44, restaram R\$ 28.548.603,56 de patrimônio líquido disponível para realização de investimentos ou uma cota base zero de R\$ 94,65 (ver prospecto p. 68 para a lista de custos da emissão).

A gestora, buscando beneficiar o investidor que prestigiou o nosso Fiagro e entrou na primeira emissão, decidiu absorver a parcela dos custos de emissão referentes a assessoria legal, gerando uma rentabilidade positiva sobre a cota base zero no primeiro dia de 0,6%.

O fundo foi listado para negociações na B3 em 28 de janeiro de 2022. A listagem na B3, além de ser condição para que os investidores tenham a isenção do IR quando da distribuição de rendimentos, permitirá a aquisição e alienação de cotas do fundo no mercado secundário.

Conforme informado no prospecto da distribuição, o programa de distribuição de rendimentos será trimestral, sendo que o primeiro pagamento de dividendos do fundo será efetuado no 10º dia útil de abril para todos os cotistas que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

Com o objetivo de dar liquidez diária ao investidor geral, estamos num processo final de contratação de um formador de mercado do fundo. Seu papel é colocar ordens de compra e venda até um limite pré-determinado, possibilitando desta forma que o fundo tenha mais liquidez e que investidores possam entrar e sair diariamente do nosso Fiagro.

Objetivo e estratégia

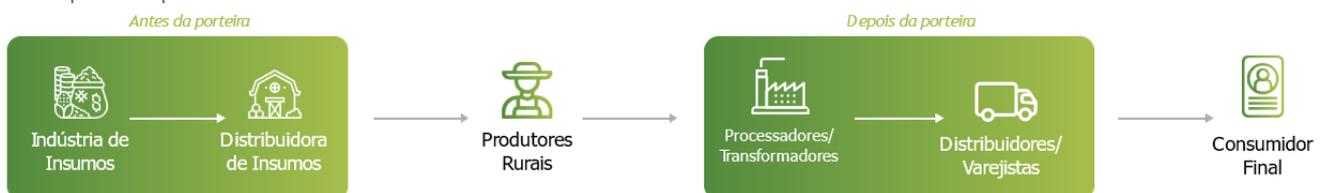
O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado, emitidos ou não pela Ecoagro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos de moderado a baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas bem formalizadas e com boas razões em função do volume emprestado e ter um fluxo operacional bem estruturado.

Ademais, o fundo e a gestora se beneficiam diretamente da capacidade de originação e estruturação do grupo, bem como do time de especialistas em agronegócio da casa que suportam as várias etapas do processo de decisão de investimentos. Esta ancoragem é importante, pois sinaliza para o investidor que o fundo sempre terá acesso a um pipeline de operações relevantes. A título de informação, em 2021, a Ecoagro originou aproximadamente R\$ 6 bilhões em operações.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado para alienar operações com ágio e aplicar em operações com deságio de preços.

Política de investimentos

Avaliamos os CRAs segundo a sua disposição na cadeia produtiva do agronegócio: Antes da porteira, produtor ou depois da porteira.



Classificamos as emissões de acordo com as categorias abaixo.

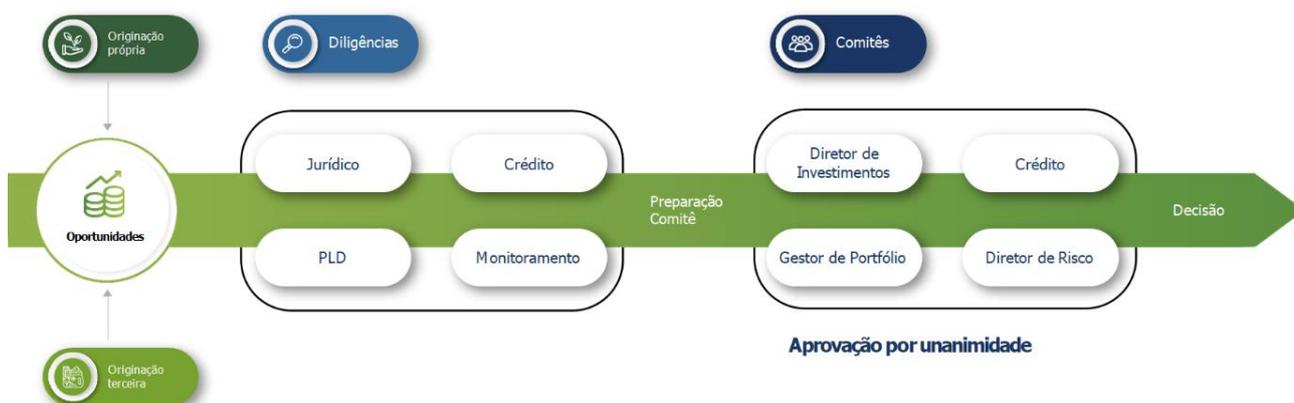
Composição de Carteira do FIAGRO		
Cadeia Primária de Produção	Produtor Rural (médio e grande)	Alto Retorno
Cadeia de Insumos Agrícolas	Cooperativas Revendas Indústrias	Médio Retorno
Pequenas e Médias Empresas (PME)	Comercialização Beneficiamento Industrialização e Logística	Médio Retorno
Corporativas	Grandes Empresas e Conglomerados	Baixo Retorno

Para a tese de investimentos deste fundo, optamos por selecionar como ativos elegíveis apenas emissões seniores ou séries únicas, de bons tomadores que pertençam as três primeiras classificações acima, com boas razões de garantias e muito bem formalizadas e estruturadas. Desta forma, acreditamos conseguir alcançar um retorno meta de CDI + 4% a.a. e com um nível de risco baixo e controlado.

Após avaliar o enquadramento à tese de investimentos, fazemos um escrutínio na operação, na capacidade de pagamento do tomador, no lastro, no índice de liquidez e/ou formalização de garantias e uma avaliação do risco associado às perspectivas do campo para plantio e colheita, bem como, a performance histórica da produção, das vendas e dos contratos de compra e venda.



Um vez que todas as diligências são realizadas, levamos o caso de investimentos para o Comitê de Investimentos para deliberação e aprovação por unanimidade por seus membros, a saber: Diretor de Investimentos, Diretor de Risco e Compliance, Crédito e Gestor de Portfólio.



Não é necessário que a emissão seja realizada pela Eco Securitizadora. Estamos constantemente explorando o mercado primário e secundário em busca de potenciais oportunidades de investimentos que entreguem retornos médios a altos com baixo nível de risco para beneficiar os nossos cotistas.

Por outro lado, conhecemos muito bem e temos amplo conforto na forma como a Ecoagro origina, estrutura e operacionaliza as suas operações, de forma que CRAs originados pelo grupo sempre comporão uma parcela relevante de nossos fundos.

Temos uma preocupação enorme em mitigar e zerar qualquer suspeição de conflito de interesses. Neste sentido, a gestora sempre operará de forma independente, comprando apenas as emissões que julgar serem uma boa oportunidade de investimento para os seus cotistas. A gestora não pode ser e nunca será o “lending o last resource” da securitizadora, isto é, encarteirar tudo que a securitizadora não conseguir colocar, bem como, não pode ser a exclusiva beneficiária de todas as boas emissões da securitizadora, ou seja, o único investidor da emissão. Desta forma, montamos uma governança que permite que o mercado sempre valide as operações de CRA do grupo. Zelamos pela imagem do grupo e queremos que o mercado veja a securitizadora com uma empresa de excelência em originação de CRAs e a gestora como uma empresa de excelência em gestão de ativos com foco no agronegócio.

A questão do conflito é vista com tamanha seriedade pelo regulador, que exige a anuência expressa dos cotistas no âmbito de uma assembleia para aprovar a aquisição e alienação de ativos entre partes relacionadas. Neste sentido, para adquirir CRAs do grupo Ecoagro, fizemos uma Assembleia via consulta formal junto aos nossos cotistas. Após a sua conclusão bem sucedida, passamos a alocar o fundo em CRAs do grupo. Por este motivo, o fundo não encerrou dezembro inteiramente alocado, mas em janeiro o fundo terminou o mês inteiramente alocado em CRAs com taxas variando entre CDI + 5% e CDI+ 6%.

Monitoramento

Por último, temos um processo para monitorar todos os CRAs da nossa carteira mensalmente no âmbito do Comitê de Investimento nos seguintes quesitos: dinâmica de preços do mercado secundário, capacidade de pagamento do tomador, manutenção da robustez das garantias, impactos de clima, pragas, preços internacionais e nacionais dos insumos e commodities no plantio, custeio, cultivo e colheita da safra, bem como, no faturamento do tomador. Também acompanhamos o índice de liquidez dos recebíveis, a implementação dos contratos de compra e venda, entre outros itens. Após avaliar todo conjunto de informações, o Comitê delibera por ampliar, rotacionar, manter, reduzir ou zerar a exposição ao referido CRA.

Alocação

Exercitando a independência da gestora e a não exclusividade de investimentos em CRA do grupo, inauguramos a primeira posição de CRA do fundo no dia 23/12/2021 com a alocação numa emissão de uma securitizadora terceira. Compramos R\$ 2.900.700,00 de CRA Cocari de emissão da Opea, coordenado pela StoneX, com rentabilidade de CDI + 5,35% a.a., vencimento em dez/26, juros mensais a partir de ago/22 e amortizações anuais a partir de dez/23.

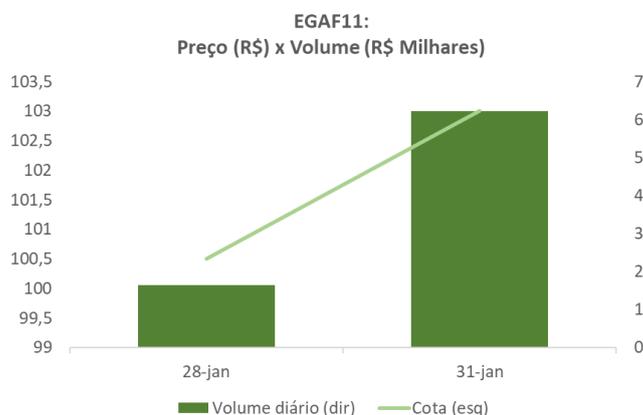
A Cocari é uma cooperativa de insumos agrícola com uma boa capacidade econômica para honrar suas obrigações e o seu CRA foi estruturado de forma a melhorar o risco de crédito ao adicionar garantias de cessão fiduciária de recebíveis na razão mínima de 110% do saldo do valor da emissão e cessão fiduciária de contratos de venda de grão para tradings, bem como, subordinação de 20% na emissão com uma trajetória para atingir um mínimo de 30% até o evento da primeira amortização (dez-23).

Em janeiro adquirimos 5 CRAs do grupo e encerramos o mês inteiramente alocados. A despeito da meta do fundo ser investir em 10 ou mais CRAs com um limite de concentração máximo de 10% do PL, decidimos, estrategicamente, concentrar o PL em algumas emissões (20% a 22%) que temos muita segurança para beneficiar o nosso investidor desde o início do fundo, ao invés de esperarmos um período adicional para alocar CRAs numa concentração inferior a 10%. Não obstante, ao longo dos próximos meses vamos trabalhar para reduzir as concentrações dos CRAs que excedem 10%. Nossa expectativa é que até o fim de maio de 2022 já estejamos com concentração em todos os ativos abaixo de 10%.

Abaixo, encontra-se a relação dos 6 ativos que o fundo investiu.

Ativo	Código do Ativo	Lastro	Segmento	Vencimento	Indexador	Taxa de Juros (%a.a.)	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
Cocari	CRA021005L1	CPR-F	Insumos - Cooperativa	17/12/2026	CDI +	5,35% a.a.	Mensal	Anual	R\$ 2.974.176,30	10,05%
Spaço	CRA021005LT	Nota Promissória	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 5.663.674,24	19,14%
Nutrimaq	CRA021005QL	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.025.043,38	6,84%
Goplan	CRA021005QH	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.075.130,13	20,53%
Agrofito	CRA022000GS	CPR-F	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,6% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.273.535,12	21,20%
Cultura	CRA022000GP	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	6,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.273.629,20	21,20%
Caixa			Caixa		CDI				R\$ 301.061,66	1,02%

Resultado acumulado (22/dez/2021 a 31/jan/2022) e mensal (jan/22)



	jan/22	Desde o Início
Cota Patrimonial Inicial	95,41	94,65
Cota Patrimonial Final	97,71	97,71
Cota Mercado	103	
Rentabilidade	2,41%	3,23%
CDI	0,73%	0,98%
% CDI	329,11%	330,56%
CDI + 1%	0,82%	1,09%

A rentabilidade acumulada do fundo fechou janeiro em 3,23% ou 330,56% do CDI, apurada entre o dia 22/dez/2021 e 31/jan/2022, supera em muito o benchmark de CDI + 1%, que no mesmo período, foi de 1,09%.

Em termos financeiros, entregamos R\$ 1.094.074,83 de receita contra R\$ 171.590,39 de despesa, determinando um resultado de R\$ 922.484,45.

R\$ Milhares	jan/22	Desde o Início
Receita	833,14	1.094,07
Despesa	139,13	171,59
Resultado	694,01	922,48
Resultado / Cota	2,30	3,06

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund | CIO
 Tel: 55 11 3811.4959
bruno.lund@ecoagro.agr.br
www.ecoagro.agr.br

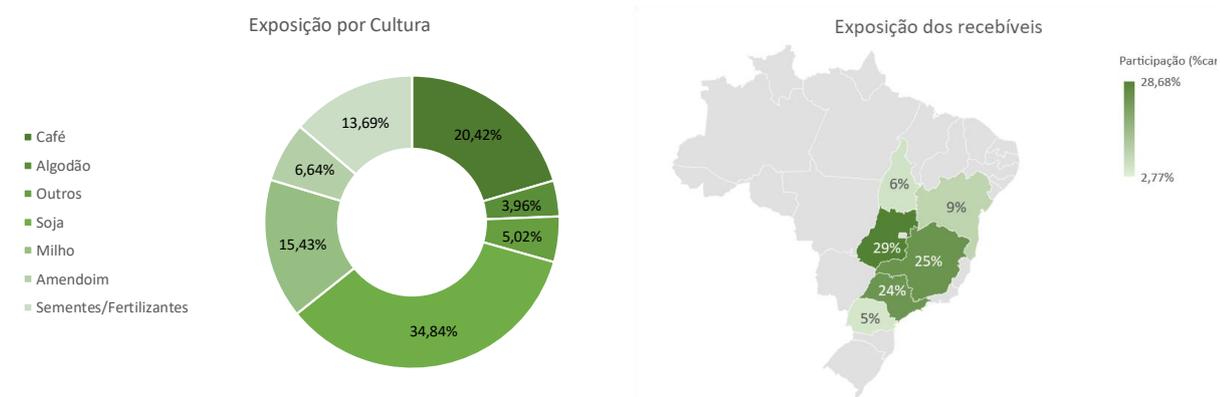
André Higashino | CRO
 Tel: 55 11 3811.4959
andre.higashino@ecoagro.agr.br
www.ecoagro.agr.br

Composição da Carteira

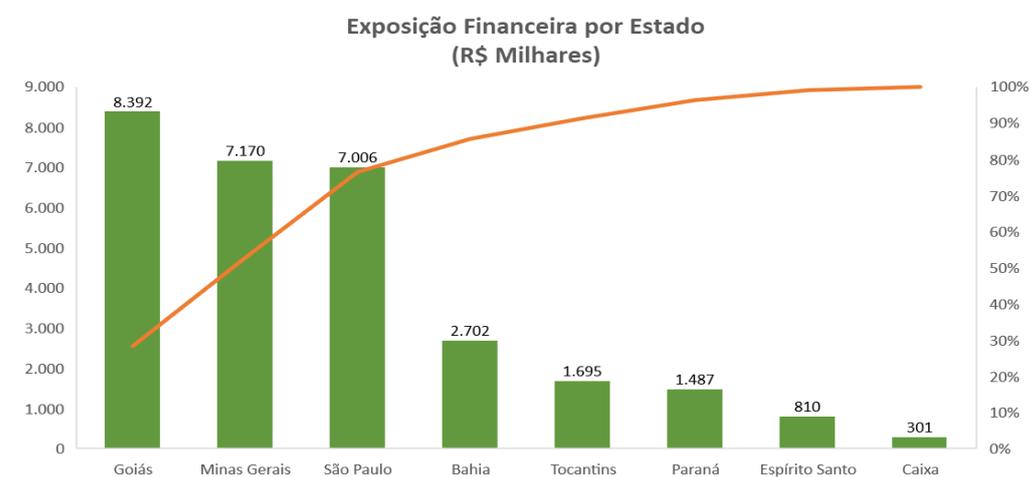
- Aplicação do caixa em 6 CRAs desde 22/dez/2021, totalizando 99% do PL alocado em títulos privados.
- Exposição por Segmentos, concentração em revendas e cooperativas, evitando segmentos mais arriscados tais como o de produtores rurais.



Alocação por Cultura e Geografia



O fundo apresenta diversificação regional e de culturas atendidas pelas revendas e cooperativas. Maiores exposições se encontram em SP, MG e GO.



Alocação em CRAs:

Cocari



Integralização	23/12/2021
Vencimento	17/12/2026
Remuneração	CDI + 5,35%
Saldo Investido	2.900.700,00
Região	PR/GO
Segmento	Cooperativa

Cooperativa de Café, com 3 unidade de beneficiamento, sendo 2 no PR e 1 em GO. Conta com 20.354 m² de área construída, com capacidade de produção e armazenagem de 515 mil sacas de 40 kg.

Garantias: CF de recebíveis (110%), CF de contrato de venda, Aval da Diretoria e AF.

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	30/12/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Saldo Investido	6.026.026,24
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão;

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	30/12/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Saldo Investido	2.008.675,41
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios.

Spaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	30/12/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Saldo Investido	5.615.516,47
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (110%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	30/12/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Saldo Investido	6.003.773,10
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (110%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	30/12/2025
Remuneração	CDI + 6,0%
Saldo Investido	6.003.863,18
Região	MG/SP
Segmento	Cadeia de Insumos

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Patrocínio (MG) e filiais em Patos de Minas (MG), Coromandel (MG), Ituverava (SP), Capinópolis (MG) e Santa Juliana (MG), Atacadista em sementes, cereais, milho, soja, café, defensivos agrícolas, produtos veterinários e agropecuários.

Garantias: CF recebíveis (110%) e Aval dos Sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

